

## Organização e funcionamento dos subprojetos PIBID: contribuições com a formação docente

Marília Rita dos Santos<sup>1</sup>

Dulcéria Tartuci<sup>2</sup>

**Resumo:** O objetivo deste artigo é caracterizar a organização e o funcionamento dos subprojetos Pibid da Regional Catalão – UFG. Enquanto fundamentação teórica buscamos compreensão nos autores: Freire (1991), Gatti e Barreto(2009); Libâneo (2001); Sacristán (2008) dentre outros. A pesquisa foi configurada em uma abordagem qualitativa, em que elaboramos para coleta de dados um questionário, para análise de dados utilizamos a Análise textual discursiva. Os resultados da pesquisa apontam que o modo de organização e funcionamento dos subprojetos PIBID UFG Regional Catalão, tem possibilitado uma relação com a aprendizagem e desenvolvimento dos bolsistas ID, contribuindo com a formação inicial e a constituição da identidade docente.

**Palavras-chave:** Formação docente. Funcionamento Subprojetos. Pibid.

### Introdução

Este trabalho apresenta parte da pesquisa intitulada “Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Formação de Professores e a Constituição da Identidade Docente”, que esta em andamento do programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão. O objetivo deste artigo é caracterizar a organização e o funcionamento dos subprojetos Pibid da

---

1 Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação. Contato: mariliaritasantos@gmail.com

2 Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão, professora da Unidade Acadêmica Especial de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação. Líder do Neppin. Contato: dutartuci@brturbo.com.br

Regional Catalão – UFG. Realizamos uma pesquisa qualitativa, para a coleta de dados que referencia este artigo foi construído seguinte instrumento: roteiro de questionários, que foram aplicados a 145 bolsistas Iniciação a docência, os resultados foram tabulados em gráfico facilitando a interpretação e análise dos dados. A pesquisa foi encaminhada para o Comitê de ética e aprovada por meio do Parecer nº: 1.209.979 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética - CAAE: 46362315.6.0000-5083. Neste artigo apresentamos uma discussão sobre a formação de professores no contexto atual em que práticas ditas “tradicionais” já não dão conta de responder a atual conjuntura da Educação, em seguida apresentamos os programas implantados pelo MEC junto a CAPES visando contribuir com a formação de professores, dentre os programas apresentamos o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), como foco de nossa pesquisa, e a partir das análises dos dados apresentamos as contribuições da organização e o funcionamento dos subprojetos Pibid da Regional Catalão – UFG para a formação inicial dos alunos bolsistas Iniciação a docência.

## **Formação docente para novos contextos**

Pensar a formação de professores no contexto atual tem sido assunto de muita discussão no campo educacional, em função de vivenciarmos um modelo de sociedade complexa, com uma diversidade de questões que passam a ser responsabilidade dos professores, a partir da presença de alunos com diferentes bagagens culturais, diferentes necessidades, e é nestes distintos contextos que as práticas ditas “tradicionais” já não dão conta de responder a atual conjuntura da Educação, em que a docência tem se revelado uma prática complexa e instável, que exige profissionais com distinta formação docente. Sacristán (2008), para nos falar desta nova conjuntura afirma que: “É necessário uma preparação sólida frente a estas novas realidades porque nesta tessitura é preciso forjar uma nova identidade e reconstruir o auto- conceito profissional de outras referências.” (SACRISTÁN, 2008, p. 81, tradução nossa)

Uma formação sólida possibilita aos professores conviver nesta complexidade no ensino e assim discutir e refletir sobre as questões que perpassam pela educação buscando avançar nas práticas que visa transformar o ensino. Para que este processo seja solidificado, nossos professores necessitam de condições efetivas para uma formação, pois preconiza-se o trabalho docente, exige, mas não se dá as condições adequadas para que o processo de formação aconteça.

O que se percebe é que há uma distância enorme entre a formação inicial e o que se espera do professor de início de carreira. Diante destas lacunas, nota-se a necessidade de mudar a organização dos programas de formação inicial, na perspectiva de que estas mudanças sejam capazes, de algum modo, de transformar o ensino.

Assim, em meio a todas estas questões, presenciamos constantemente um cenário de desvalorização da carreira docente. Como resultado desse fato, temos a falta de atratividade da profissão docente, uma vez que a mesma não está sendo uma das mais requisitadas dentre aos alunos egressos do Ensino Médio. Conforme Gatti e Barreto (2009), as más condições e sobrecargas de trabalho, os baixos salários, os planos de carreiras pouco atraentes e a desvalorização da profissão, de um modo geral, interferem nas escolhas dos jovens, segundo censo 2007, os cursos de Formação de Professores foram os únicos que apresentaram números negativos de crescimento no país.

Estes são fatores que contribuem para que os docentes ao chegar nas salas de aulas desistem da profissão, além deste processo na carreira inicial na docência pesquisas educacionais têm apresentando outras problemáticas que podem levar o docente a desistir da profissão, como a falta de conhecimento dos contextos escolares, situação que impossibilita os graduandos compreender as relações humanas bem como a prática pedagógica que interfere na relação da teoria e prática escolar.

Diante da constatação deste cenário na última década, o MEC junto a CAPES tem implantado diversos programas para a formação de professores da educação básica, considerando desde a formação inicial até a formação continuada. Pesquisas feitas junto ao site do portal do MEC nos permitiram identificar 10 programas que atendem a formação de professores.

**Quadro 7.1** Relação dos programas oferecidos pelo MEC.

2006	2007	2008	2009	2010
<b>Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência)</b>	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)	Portal do Professor	Programa de Formação Inicial e Continuada, Presencial e a Distância, de Professores para a Educação Básica (Parfor)	Programa Novos Talentos
<b>Universidade Aberta do Brasil (UAB)</b>	Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial	Programa Banda Larga nas Escolas		Programa um computador por aluno
	Programa Nacional de Formação Continuada em tecnologia Educacional – Proinfo integrado			

Fonte: Quadro elaborado pela pesquisadora /2016 a partir das informações disponibilizadas no site do MEC em abril/2016.

Entre os programas mencionados, encontra-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), tem como objetivo incentivar a formação de professores em nível superior para a educação básica, buscando avançar com a formação inicial e continuada dos professores, bem como com a qualidade do ensino das escolas públicas.

Neste sentido buscamos neste artigo caracterizar a organização e o funcionamento dos subprojetos Pibid da Regional Catalão – UFG.

## **Metodologia**

No desenvolvimento desta pesquisa valorizamos todo o processo da investigação desde os contatos pessoais, e-mails, whats zap. Consideramos que este processo de pesquisa já vem carregado de grande aprendizagem e desenvolvimento tanto ao pesquisador quanto aos sujeitos da pesquisa, sendo que esta questão ficou nítida nos momentos da coleta de dados junto aos alunos bolsistas ID do PIBID, pois no momento em que responderam as questões, eles reconheciam tal ocasião como um momento de reflexão sobre a participação no projeto, oportunidade de perceberem seus processos de construção do conhecimento, em que relatavam suas ações a partir de uma ressignificação do que tinha sido para eles vivenciar a oportunidade do PIBID, e ainda momentos de pensar sobre o futuro dos mesmos após a conclusão dos cursos de licenciatura. A partir destas percepções é que esta pesquisa foi se configurando em uma abordagem qualitativa, que segundo Bogdan e Bilken (1994), o trabalho de pesquisa vai se desenvolvendo em um ambiente natural, a partir de um contato direto do pesquisador com os sujeitos da pesquisa, valorizando a importância do contexto do sujeito para maior construção de sentidos.

A definição do método de pesquisa foi se constituindo a partir de estudos, momentos de orientações, das trocas, embates de ideias junto ao grupo de alunos e professores no Seminário de pesquisa, aproximações com os sujeitos de pesquisas, a partir destas vivências constitui se as perspectivas, teorias, muitas das vezes vinculadas a uma prática, de se pensar nos objetivos da pesquisa e de que forma podemos ir a busca das compreensões da investigação. A pesquisa foi realizada na UFG - Regional Catalão, é importante destacar que neste município de Catalão a Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão é a única instituição contemplada com o PIBID, abaixo apresentamos a caracterização dos alunos bolsistas ID PIBID Regional Catalão.

**Quadro 7.2** Caracterização dos alunos bolsistas ID PIBID Regional Catalão.

Curso	Nº de Bolsistas ID		Participantes da Pesquisa	Sexo	Faixa etária			
	Regional Catalão	Participantes da Pesquisa				Feminino	Masculino	18 a 24 anos
<b>Ciências Biológicas</b>	21	20	95%	13	7	14	5	1
<b>Ciências Sociais</b>	6	6	100%	5	1	4	1	1
<b>Educação Física</b>	16	12	75%	6	6	10	1	1
<b>Física</b>	25	16	64%	6	10	14	2	
<b>Geografia</b>	21	12	57%	4	8	10		2
<b>História</b>	8	5	63%	2	3	2		3
<b>Interdisciplinar</b>	61	28	46%	23	5	22	3	3
<b>Letras/Português</b>	6	6	100%	3	3	4		2
<b>Matemática</b>	17	11	65%	6	5	11		
<b>Pedagogia</b>	19	17	89%	16	0	8	5	4
<b>Psicologia</b>	6	6	100%	4	2	6		
<b>Química</b>	6	6	100%	2	4	3	2	1
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>145</b>	<b>68%</b>	<b>89</b>	<b>54</b>	<b>108</b>	<b>19</b>	<b>19</b>

Fonte: Elaborado no ano de 2015, pela pesquisadora, a partir dos dados advindos dos subprojetos e questionários.

Dentre os 212 bolsistas ID do Pibid, participaram desta pesquisa 145 bolsistas de ID – Iniciação a docência, o critério para a escolha dos Sujeitos Participantes da Pesquisa se deu a partir de um universo, considerando os alunos que participam dos subprojetos locais PIBID dos cursos de licenciatura da Regional Catalão, nas áreas de Ciências Biológicas, Física, Química, Matemática, Ciências Sociais, Educação Física, Geografia, História, Pedagogia, Psicologia, Letras Portugêses e Interdisciplinar e que estavam presente no dia da Aplicação do questionário e que aceitarem a participar da pesquisa.

Para coleta de dados elaborou se um roteiro de questionário fechado contendo 23 questões que versava sobre a caracterização, a organização e o funcionamento dos subprojetos PIBID da Regional Catalão – UFG. Posteriormente este instrumento foi encaminhado para três professores que fazem parte do programa de Mestrado em Educação UFG Regional Catalão, linha de pesquisa (Práticas Educativas, Políticas Educacionais e Inclusão) para uma adequação do instrumento, avaliando o conteúdo dos itens das entrevistas.

A metodologia de Análise textual discursiva foi a abordagem utilizada para análise de dados e informações da pesquisa como a análise dos questionários a fim de produzir novas compreensões, reconstruindo conhecimentos.

Os dados advindos dos questionários foram organizados em gráficos e tabelas para descrição e análise qualitativa.

## **Discussão e resultados**

Identificamos que o modo de organização e funcionamento do programa PIBID possibilita uma relação com a aprendizagem e desenvolvimento dos bolsistas do programa, bem como com a formação inicial e a constituição da identidade docente.

Assim pensamos a organização das ações docentes na escola, idealizando este espaço como lócus de aprendizagem, Libâneo (2001) chamou a organização escolar de uma prática educativa, assim, é neste intuito que buscaremos compreender a organização deste processo. Segundo os bolsistas de ID os contatos iniciais a instituição perpassam pelo processo de conhecer a escola, conhecer o diretor, os funcionários da escola, processos de observação da rotina escolar bem como a prática dos professores. Neste sentido Vasconcellos (1993), afirma que “conhecer a realidade dos educando implica em fazer um mapeamento, um levantamento das representações do conhecimento dos alunos”. (VASCONCELLOS, 1993, p. 48). Assim, conhecer os alunos em seus contextos, compreender suas necessidades e entender como podemos atuar de forma significativa são condições que vão interferir no modo de funcionamento das atividades e nas relações professor, aluno, conhecimento. Todo este conhecimento é importante para os bolsistas pensarem de que forma irão atuar nas escolas.

A partir daí, os bolsistas buscam realizar ações que possibilitem conhecer as especificidades dos alunos, alguns bolsistas ID chamam de identificar o nível de conhecimento. Freire & Campos (1991) diz que “o ensino deve sempre respeitar os diferentes níveis de conhecimento que o aluno traz consigo a escola. Tais conhecimentos exprimem o que poderíamos chamar de identidade cultural do aluno”. (FREIRE & CAMPOS, 1991, p. 5, apud GASPARIN, 2012, p. 14)

Assim, as ações docentes têm sido organizadas a partir das frequências as escolas de modo a contribuir com o desenvolvimento dos bolsistas ID em diferentes níveis, considerando que a aprendizagem ocorre a partir das observações de todo processo escolar, dos auxílios ao professor supervisor no momento de ministrar as aulas, além do conhecimento proporcionado diante de toda esta relação.

Neste sentido, a frequência dos subprojetos tem sido organizada considerando desde a abertura e liberdade que os coordenadores cedem aos bolsistas para decidirem o melhor dia para frequentarem as escolas, levando em conta a extensa carga horária do curso de licenciatura ou não ou, ainda, em alguns subprojetos esta frequência é estipulada pelo coordenação de área ou pela escola receptora, assim não existe uma definição comum do modelo em que a frequência está organizada na UFG Regional Catalão, sendo viável frisar que são diferentes os aspectos que tem levado a efetivação do modo de funcionamento da frequência nas escolas.

Com relação ao uso de estratégias metodológicas/pedagógicas, recursos e materiais pedagógicos nas ações do PIBID, percebemos que os bolsistas de ID, no momento em que organizam, planejam quais metodologias utilizar os mesmos tem considerado a especificidade do grupo de alunos da EB para pensar as ações na escola, em alguns casos, definem metodologias que levam a conhecer a realidade e a história de cada aluno. Ouvir os alunos e perceber seu desempenho e desenvolvimento são questões que podem interferir na vida escolar dos mesmos, assim é importante conhecer a história dos alunos

Os bolsistas ID trazem um discurso que se refere ao uso das estratégias metodológicas e recursos no PIBID como sendo um meio para levar o conteúdo aos alunos de forma diferenciada, divertida, de sair da rotina para além do ensino por meio do livro didático.

De acordo com os dados temos uma forte presença do professor supervisor e da coordenação de área, atuando juntos na orientação e acompanhamento dos planejamentos escolares. O relato nos demonstra o comprometimento do bolsista ID com o planejamento a se produzido buscando atender as reais necessidades dos alunos. Segundo Libâneo:

O planejamento escolar consiste numa atividade de previsão da ação a ser realizada, implicando definição de necessidades a atender, objetivos a atingir

dentro das possibilidades, procedimentos e recursos a serem empregados, tempo de execução e formas de avaliação. (LIBANEO, 2001, p. 149)

Conforme o relato dos bolsistas ID, a organização das temáticas dos sub-projetos PIBID/UFG – Regional Catalão surgem de quatro modos: no primeiro modo de organização, os bolsistas relatam que as mesmas acontecem de forma livre pelos bolsistas, a partir de conversas informais nas redes sociais e também por meio da votação entre eles, no segundo modo, percebemos que as temáticas têm sido organizadas também a partir da demanda da escola, então, os bolsistas passam a observar as vivências dos alunos em sala de aula e a visualizarem as problemáticas ou, ainda, elas surgem a partir do que o professor supervisor acredita que é importante trabalhar. Em um terceiro modo de organização das temáticas, os bolsistas relatam uma preocupação no cumprimento de currículo escolar, na articulação dos temas que vem sendo trabalhados em sala, sempre em sintonia com os conteúdos e apresentam também uma preocupação no complemento aos conteúdos que estão sendo ministrados. No quarto modo, com menos frequência, trazemos o discurso da bolsista ID S1 H, que apresentou em seu relato que a organização das temáticas a serem trabalhadas já é pensada anteriormente e descrita no subprojeto do curso, demonstrando a relação entre o planejamento das ações vinculadas ao projeto maior, neste caso o subprojeto, que é aprovado pela Capes.

Os relatos apresentam que na maioria dos subprojetos a organização das frequências dos encontros são de forma semanal, é o que demonstra os bolsistas dos subprojetos de Pedagogia, Letras, Educação Física, História, Ciências Sociais, Matemática, Física e Psicologia. Já no subprojeto Interdisciplinar, a maioria dos bolsistas relatam que os encontros na UFG são quinzenalmente. Nos subprojetos Ciências Biológicas e Química, o grupo de bolsista se subdividiram, assim, parte dos alunos registram que os encontros são realizados semanalmente e outra parte disseram ser quinzenalmente. Já no subprojeto Geografia, todos os bolsistas relataram que os encontros na UFG, junto a coordenadores de área e supervisores, são realizados mensalmente.

Conforme relatos dos bolsistas ID, participar do programa PIBID tem oportunizado uma infinita gama de estudos e vivências, os mesmos são transformados em escritas que se desdobram em artigos acadêmicos, completando a identidade do bolsista ID para o ser pesquisador.

## **Considerações finais**

Conhecer o modo de organização e funcionamento do programa PIBID nos possibilitou compreender de que forma este processo tem contribuído com a



aprendizagem e desenvolvimento dos bolsistas ID do programa, bem como com a formação inicial e a constituição da identidade docente. Consideramos a importância dos bolsistas vivenciar a organização escolar, conhecer os gestores e demais funcionários da escola, além de observar e experimentar as práticas escolares, de forma compreensiva as necessidades reais dos alunos EB.

Com relação a organização da frequência dos subprojetos conclui que a mesma tem sido organizada de diferentes modos considerando as especificidades do grupo de bolsistas ID. Os bolsistas têm compreendido que o momento de planejamento escolar tem sido uma atividade que gerou conhecimento do ser docente, assim como o uso das estratégias metodológicas/pedagógicas, recursos nas ações do PIBID, que por entendimento dos bolsistas ID tem sido selecionadas a partir do conhecimento do contexto social e individual de cada aluno. Foram ações que evidenciaram a articulação do conhecimento teórico e prático em que puderam aproximar as ações das universidades das escolas básicas, para os bolsistas ID esta relação foi de extrema importância já que a partir daí produziram a escrita de artigos acadêmicos, constituindo um ser pesquisador nas ações docentes.

Diante destas conclusões compreendemos que o modo como o PIBID tem sido organizado e estruturado na UFG - Regional Catalão, tem contribuído para a construção dos conhecimentos dos alunos ainda no período da formação inicial, colaborando para a constituição da identidade docente. Neste sentido é importante ressaltar que esta pesquisa poderá contribuir com avaliação de programas que fazem parte das políticas públicas de formação de professores e que buscam enfatizar a valorização da carreira docente.

## Referências

- BOGDAN, R. e BILKEN, S. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União, n. 239, seção 1, p. 39, 2007.
- GASPARIN, J. L. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. Campinas – SP: Autores Associados, 2012.
- GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO. 2009.

GIMENO S., J. *¿De dónde viene la crisis de la profesión docente?* Barcelona: Cuadernos de pedagogia, 2008. Disponível em <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/1759/1637>. Acesso em 10 abr. 2015.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

MORAES, R; GALIAZZI, M. do C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula. Cadernos Pedagógicos do Libertad**, São Paulo, 1993.